



Flagrante da mesa que presidiu a Sessão Solene, vendo-se o Presidente da Fundação IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky, ao cumprimentar o Diretor-Superintendente do IBG, Prof. Miguel Alves de Lima, um dos homenageados.

35.º Aniversário de Criação do IBGE

No dia 29 de maio último a Fundação IBGE comemorou o trigésimo quinto aniversário de criação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e o “Dia do Geógrafo e do Estatístico”.

Reunindo no Clube da Aeronáutica todo o sistema IBGE, as festividades iniciaram-se com missa em Ação de Graças e Comunhão Pascal, seguidas de Sessão Comemorativa do Dia do Ibgeano, presidida pelo Ministro do Planejamento e Coordenação Geral, Interino, Eng.º Mário Cláudio da Costa Braga.

Durante a Sessão Solene foram homenageados os três mais antigos funcionários da Fundação IBGE, Prof. Miguel Alves de Lima, que vem desempenhando funções de destaque nos quadros do Instituto Brasileiro de Geografia desde 1938, sendo seu atual Diretor-Superintendente; Edegar Rocha do Instituto Brasileiro de Estatística e Arnaldo Pinto dos Reis do Serviço Gráfico.

Encerrando as festividades, o Presidente da Fundação IBGE, Isaac Kerstenetzky resumiu as principais atividades que vem desenvolvendo o órgão, dando ênfase especial ao esforço e dedicação da numerosa comunidade ibgeana para plena realização dos objetivos da instituição. Referiu-se ao trabalho contínuo da Escola Nacional de Ciências Estatísticas, na formação e aperfeiçoamento de estatísticos; à atuação segura do Serviço Gráfico na impressão de publicações e ao zelo de quantos integram a Rede-de-Coleta de dados primários do Instituto Brasileiro de Estatística.

No campo da Geografia, teve especial destaque a caracterização geoeconômica das Microrregiões Homôneas, base da nova Divisão Regional do Brasil. Além disso, o emprêgo de métodos quantitativos nos estudos geográficos, especialmente quanto à Geografia Urbana.

Nos setores da Cartografia e da Geodésia frisou o Presidente que, durante este ano, registrou-se a maior produção anual de folhas topográficas na escala 1:50.000, fato jamais atingido pelo IBGE; e a medição de um arco de triangulação atravessando todo o Estado do Maranhão, numa extensão em torno de 400 quilômetros.



O Diretor-Superintendente do IBG, Prof. Miguel Alves de Lima, quando se dirigia aos presentes. Ao seu lado, o Presidente da Fundação IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky e o Diretor-Superintendente da ENCE, Prof. Antônio Tânios Abibe.

Ao focalizar o Censo de 1970 disse o Prof. Kerstenetzky que este é o primeiro Recenseamento Geral entre nós realizado, em que os dados do Censo Demográfico poderão ser analisados, em confronto paralelo para um mesmo ano, aos dos Censos Econômicos, o que será do maior alcance para a avaliação segura das correlações entre a potencialidade populacional e a evolução da economia. Credencia-se, assim, a entidade a entregar aos órgãos governamentais do Planejamento do Desenvolvimento e aos setores da iniciativa privada, os resultados do vasto inquérito censitário com referência exata ao início da década 70/80.

Entra agora a Fundação IBGE, asseverou o dirigente do órgão, com tranqüila confiança, no campo da computação eletrônica do acervo de dados estatístico-geográficos por ela coletados em todo o País, capacitando-se, para o futuro, a assimilar essas novas técnicas de armazenamento, elaboração e fornecimento dessas informações, fato que, por determinação do Senhor Presidente da República, motivou a criação do Instituto Brasileiro de Informática.

Reunião da Comissão de Métodos Quantitativos

Patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Comissão Nacional da UGI, reuniu-se no auditório da ENCE, nos dias 5 a 8 de abril, a Comissão de Métodos Quantitativos, da União Geográfica Internacional.

A sessão de instalação foi presidida pelo Prof. Miguel Alves de Lima, com a presença do Presidente da Fundação IBGE, Prof. Isaac Kerstenetzky que, dirigindo-se aos participantes, desejou-lhes sucesso e ressaltou a importância da Reunião para a modernização dos métodos de trabalho na Fundação IBGE.

O encontro teve por objetivo difundir no Brasil, por iniciativa do DEGEO e instituições interessadas, o uso de Métodos Quantitativos na Análise de Problemas Geográficos Brasileiros.

Participaram da Reunião conferencistas, observadores do IBG e representantes da Nigéria, Canadá, Estados Unidos e Inglaterra.

Além desses, estiveram representadas várias instituições nacionais, tais